

Luiz Estevão surpreende e é o segundo rumo ao Buriti

■ Valmir Campelo mantém dianteira na corrida da sucessão no DF

A última pesquisa de preferência eleitoral realizada em Brasília, entre os dias 7 e 11 de maio, pela Soma Opinião e Mercado, traz uma confirmação e uma surpresa. Através de 1.114 questionários aplicados, o senador Valmir Campelo, do PTB, confirma que é, até o momento, o melhor colocado entre os candidatos ao governo do Distrito Federal, com 22% de intenção de voto. A surpresa fica por conta do empresário Luiz Estevão, do grupo OK, que mesmo sem ser candidato à sucessão de Joaquim Roriz, tem 19% na preferência do eleitorado da capital.

Estevão está em segundo lugar, à frente do senador Maurício Corrêa, candidato do PSDB, que tem 15%; do professor Cristovam Buarque do PT, com 11%; do ex-governador José Ornellas, do PL, com 3%; do também ex-governador Wanderley Vallim do PFL, com 2%; e do economista Paulo Timm, do PDT, com 1%. O ex-secretário José Roberto Arruda, do PP, que ao retirar sua candidatura tinha 8% de preferência, não aparece nesta última pesquisa.

“É um fenômeno”, afirma Ricardo Pinheiro Penna, diretor da Soma. “Ele está na frente de todas as outras pesquisas para deputado distrital e deputado fede-

ral”. Penna conta que esta é a quarta pesquisa que sua empresa realiza nos últimos meses e Luiz Estevão aparece, mesmo sem ser candidato, se colocando muito bem junto ao eleitorado de Brasília.

Segundo Ricardo Penna, as margens de erro da pesquisa são de 3% com um intervalo de confiança de 95%.

No detalhamento da pesquisa, Luiz Estevão está empurrado com o senador Valmir Campelo na classe alta, com 14% de intenção de votos. Na classe alta o senador Maurício Corrêa tem 16% e o professor Cristovam Buarque, 19%. Entre os pobres de Brasília, que a pesquisa identifica como classe baixa, o empresário Luiz Estevão é o primeiro colocado, com 24% de intenção de votos, contra 23% do senador Valmir Campelo, 13% do senador Maurício Corrêa; 5% do professor Cristovam Buarque, 3% para o economista Paulo Timm.

O nível de rejeição de Luiz Estevão é maior entre os ricos de Brasília, com 29% contra 21% de Maurício Corrêa e 17% de Valmir Campelo. Entre os pobres, porém, seu nível de rejeição é de somente 12%, bem menor que o de Maurício Corrêa com 21%; José Ornellas com 16% e Valmir Campelo com 13% de rejeição.



ENTREVISTA/Luiz Estevão

O empresário Luiz Estevão não deseja queimar etapas. Seu projeto é de longo prazo. Convites ele já teve muitos, inclusive do governador Joaquim Roriz, para se candidatar ao governo de Brasília pelo Partido Progressista (PP). Não aceitou. Prefere entrar na vida pública através da atividade legislativa: “A política permite um alargamento do conhecimento do ser humano, da cidade e da comunidade. Deixo de lado minhas ambições pessoais, mas farei uma carreira duradoura com compromissos sérios”, promete ele olhando para 1998.

Correio Braziliense — Por que não se candidatar se o Partido Progressista e os eleitores estão exigindo?

Luiz Estevão — Já dei clara que não há a menor possibilidade de aceitar esta missão. Tenho um projeto político de longo prazo e na minha avaliação é muito importante que ele comece com um amadurecimento no Legislativo. Vejo com muito entusiasmo a possibilidade de me candidatar a deputado distrital.

Correio — Como o senhor explica a preferência do eleitorado ao seu nome?

Estevão — Moro em Brasília há 28 anos, tenho um trabalho comunitário, empresarial e com entidades de classe muito forte, que foi construído durante estes anos todos; sempre tive uma participação intensa na vida da comunidade. Evidentemente que os eleitores sabem que é muito melhor

votar em alguém que traz consigo uma bagagem de conhecimentos da cidade.

Correio — Esse alto índice nas pesquisas não teria sido alcançado através do seu poder econômico, como chegou a acusar em processo o deputado Chico Vigilante, do PT?

Estevão — Nada do que fiz é previsto como crime. O Tribunal Regional Eleitoral arquivou o processo sem nem sequer examinar a acusação do assessor do deputado do PT.

Correio — E a Fundação Luiz Estevão?

Estevão — Formulei ao Tribunal Superior Eleitoral uma consulta. Em uma das respostas, o TSE diz que deveria haver uma mudança no nome da Fundação para não coincidir com o nome do candidato. A partir de amanhã a Fundação Luiz Estevão mudará de nome.